EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. – EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2013

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Entre suas atribuições estão o planejamento, contratação e execução de obras, além do gerenciamento e fiscalização do transporte de baixa e média capacidade nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo (Decreto nº 24.675/86).
Nas regiões de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) Campinas (RMC) e Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN), são 106 municípios, com população de 26 milhões. A empresa gerencia e fiscaliza em torno de 880 linhas metropolitanas.

Passageiros transportados em 2013

Região Metropolitana	Passageiros/milhões
RMSP	575,5
RMBS	66,7
RMC	53,5
RMVP/LN	17,6
Total Geral	**713,4**

1) O mês de dezembro foi estimado com base na sazonalidade do ano anterior.
2) Os passageiros da RMVPLN foram estimados para 2013 utilizando como referência os dados fornecidos pelas operadoras no período de agosto/13 a novembro/13.

Serviços gerenciados

Além das linhas do Serviço Regular Comum e Especial, a EMTU/SP é responsável pelo gerenciamento de outros sistemas: Corredores Metropolitanos ABD (São Mateus – Jabaquara) e sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), na RMSP, e Vereador Biléo Soares (Noroeste), na RMC. Também é responsável pelos seguintes serviços:

* ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional): serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).
* Ponte ORCA Zoo - transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.
* SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO - operado pelos ORCA/RTO da RMSP e da RMC, que transporta pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
* Fretamento – ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros.
* Transporte Escolar – ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais.
* Airport Bus Service – ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para atender aos usuários que embarcam e desembarcam nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos, na RMSP.

Gerência Regional do Vale do Paraíba/Litoral Norte

No processo de estruturação da GRV foram contratados, por meio de concurso público 31 empregados (agentes fiscais e administrativos); inspecionados 318 ônibus distribuídos em 10 garagens das empresas permissionárias; regularizadas 179 empresas de fretamento e fretamento escolar, no total de 1.261 veículos; realizadas pesquisas de embarque e desembarque nas 73 linhas; cadastrados os pontos de parada para fiscalização eletrônica em tempo real. As permissionárias substituíram 37 ônibus antigos por ônibus zero quilômetro; da frota regular comum 54% veículos estão com identidade visual no padrão metropolitano; 52% são veículos acessíveis; O Centro de Atendimento ao Passageiro Especial foi instalado em São José dos Campos para a concessão da gratuidade aos usuários com deficiência. O município de Lorena assinou o convênio de cooperação técnica com a EMTU/SP para a implantação dos programas de melhoria do transporte metropolitano (Pró-Polos e Sivim).

Renovação e acessibilidade da Frota

Em 2013 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, refletindo na idade média da frota em operação e melhorando a acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

Região	Inclusão de Novos Ônibus 2013	Veículos Com Acessibilidade	Total da Frota
RMSP	488	3.174	4.917
RMBS	28	465	520
RMC	19	318	579
RMVP/LN	37	87	318
TOTAL	**572**	**4.044**	**6.334**

Nota: nas RMSP e RMC estão incluídos os veículos dos serviços SEC Ligado e ORCA/RTO

Fiscalização e Inspeção Operacional

A EMTU/SP é responsável pelo cadastramento e inspeção de 6.334 ônibus do Sistema Regular (Comum e Seletivo), dos 239 veículos do Serviço SEC Ligado e dos 343 do ORCA/RTO, além de 17,7 mil veículos, aproximadamente, dos Sistemas de Fretamento e Transporte Escolar. Em 2013, nas quatro Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo foram feitas cerca de 50 mil fiscalizações para controle da operação dos serviços Comum, Seletivo, Fretamento e Transporte Escolar e em torno de 50 mil inspeções veiculares, nas quais FORAM verificados aproximadamente 500 itens ligados à segurança e manutenção dos veículos.

Centro de Gestão e Supervisão

Em 2013 foi concluída a implantação do Centro de Gestão e Supervisão – CGS, na unidade de São Bernardo do Campo, onde a frota de ônibus e micro-ônibus que operam as linhas intermunicipais das quatro Regiões Metropolitanas é monitorada em tempo real, por meio de software e equipamentos instalados nos veículos, permitindo ações imediatas para a normalização da operação do sistema, além de fornecer dados precisos para o planejamento do transporte metropolitano.

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

Mudanças operacionais

Ações foram adotadas para facilitar a mobilidade da população, com as integrações entre linhas metropolitanas, por meio do Cartão BOM, nas ligações entre Carapicuíba, Osasco e Guarulhos com São Paulo, além da interligação entre Cubatão e Santos na RMBS.

Serviço Corujão

Em setembro foi criado o Serviço Corujão composto de cinco linhas que nos finais de semana atendem a zona Oeste da capital, área de grande concentração de casas noturnas. Mais 10 linhas que partem das estações do Metrô também funcionam neste período até a chegada do último trem para garantir o transporte à população.

Outras ações nas quatro Regiões Metropolitanas

- Criadas nove linhas e serviços complementares.
- 1.720 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- Elaboração de 475 Estudos Técnicos e 210 Informações Técnicas enviadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM).

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.
Na RMSP quatro áreas já operam em regime de concessão desde 2006. São elas:

Concessionária	Principais Municípios
INTERVIAS – ÁREA1	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra
ANHANGUERA – ÁREA 2	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
INTERNORTE – ÁREA 3	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
UNILESTE – ÁREA 4	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

Área 5 – municípios do ABC

Foram elaborados os estudos para a licitação de nova permissão nos termos da legislação vigente. Em setembro a minuta do edital foi disponibilizada no site da EMTU/SP e sua publicação aguarda decisão sobre processo de reabilitação judicial proposto por algumas das empresas que atuam na região. O novo contrato terá vigência até 2016, quando vencem também os contratos das outras quatro áreas de operação, e levará em conta os projetos de mobilidade urbana para a área.

RMBS

Na RMBS está em implantação o SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano/VLT para reestruturar o transporte público na região. O modelo de operação é uma Parceria Público-Privada (PPP) precedida de obra pública. O Governo do Estado investe em obras civis, desapropriações e material rodante (VLT) e o parceiro privado deverá operar o SIM/VLT, incluindo as linhas de ônibus metropolitanos, além da responsabilidade de expandir o VLT. Em 2013 foi aprovada a modelagem final pelo Conselho Gestor de PPP, realizadas Audiências Públicas em Santos e em São Paulo e, a partir de dezembro, ficou disponível a minuta do edital para consulta pública. O edital será publicado no primeiro trimestre de 2014.

RMC

A licitação para a concessão do transporte metropolitano na RMC foi reaberta em março de 2013, após avaliação do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização, que aprovou a proposta de flexibilizar a forma de contratação da futura concessionária (Empresa isolada, consórcio de empresas ou Sociedade de Propósito Específico). Foram apresentados pedidos de esclarecimentos (março/abril) e impugnações (abril/maio) ao Edital, sendo a licitação adiada "SINE DIE". A EMTU/SP fez novos ajustes no edital, os quais foram deliberados pela STM no mês de dezembro. O novo edital foi publicado em janeiro de 2014.

Outras ferramentas de Gestão do Sistema

- Bilhetagem Eletrônica

A Bilhetagem Eletrônica facilita o planejamento do sistema de transporte para o dimensionamento preciso da rede e favorece a adoção de políticas tarifárias, propiciando mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte. No Corredor Metropolitano ABD, em 2013, os bilhetes magnéticos do tipo Vale Transporte, Escolar e Integração com ônibus Intermunicipais foram retirados do sistema, sendo substituídos pelo Cartão BOM. **BOM nos Trilhos** – em continuidade ao programa, 138 estações do Metrô e da CPTM passaram aceitar o cartão para o pagamento da tarifa. Todas as estações da CPTM aceitam o BOM, assim como as das linhas 1 Azul, 3 Vermelha e 5 Lilás do Metrô.

- Índice de Qualidade do Transporte

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho que refletem o padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Em 2013 foram feitas 24 mil entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas.

- Sistema Viário de Interesse Metropolitano - SIVIM

O Programa SIVIM tem o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema de transporte metropolitano. Em 2013 os estudos foram apresentados em diversos municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Vale do Paraíba/Litoral Norte para avaliação das ações propositivas e aspectos conceituais contidos no "Sumário SIVIM 2012". Também serviu de base para o "Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada", em finalização pela Secretaria de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia, e como subsídio para o PAC da Mobilidade da Baixada Santista.

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus-Jabaquara) e Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Liga São Mateus, zona Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul, atravessando quatro municípios do ABC: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Possui 33 km de extensão, totalmente exclusivos para ônibus, nove terminais de integração, além da extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi).

Acessibilidade – as obras para facilitar os deslocamentos das pessoas com deficiência (elevador, reforma de banheiros, portões automáticos, pisos táteis, corrimãos, rampas, etc) nos Terminais Metropolitanos Ferrazópolis, Santo André e Diadema estão praticamente concluídas. Estão em andamento as intervenções nos Terminais Piraporinha e São Mateus.

Modernização da rede de trólebus – foram concluídos os testes da nova rede aérea instalada no trecho entre Diadema (Piraporinha) e São Paulo (Jabaquara), além da repotencialização da rede existente entre Diadema (Piraporinha) e São Paulo (São Mateus) com a instalação de 14 novas subestações mais a reforma das 14 existentes.

Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares (Noroeste)

Com 13,9 Km de extensão e 6,7 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana e conta com dois terminais de integração, duas estações de transferência, estações de embarque e desembarque e duas paradas equipadas com itens de acessibilidade, inclusive elevador.

Extensão Nova Odessa – Americana - Santa Bárbara D´Oeste (24,3 km) – Implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7km no viário; construção de dois terminais (Americana e Santa Bárbara D'Oeste); de três estações de transferência (São Paulo, Amizade e Nova Odessa); reforma do Terminal de Nova Odessa; construção do Complexo Viário Jean Nicolini (Nova Odessa); transposição do Córrego Mollon e seu afluente (Santa Bárbara D´Oeste); e ciclovia ao longo da Av. Ampélio Gazeta (Nova Odessa). Realizadas audiências públicas em Nova Odessa e Santa Bárbara D´Oeste em março. Os projetos foram consolidados em março e em junho foi publicado DUP, a Licença Prévia foi obtida em agosto e a Licença de Instalação em dezembro. Em junho foram homologados os consórcios e empresas pré-qualificadas para participação da licitação de obras. A publicação do edital de obras ocorreu em agosto e as obras começaram em dezembro com previsão de término em dezembro de 2014. Valor do empreendimento é de R$ 145 milhões.

Trecho Campinas - Sumaré (3,7 km) – Extensão do corredor da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia), construção de três Estações de Transferência (uma em Sumaré – Km 110 da Rod. Anhanguera, e duas em Hortolândia (Pinheiros e Perón), de dois Terminais de Integração (Sumaré e Rosolém - Hortolândia) e da Parada III da Av. Lix da Cunha (Campinas). A contratação da elaboração dos projetos foi em agosto e a previsão de término é em março de 2014. Em junho ocorreu a homologação dos consórcios e empresas pré-qualificadas para participação da licitação de obras.

Variante Sumaré-Hortolândia (7,4 km) – Ligação das Avenidas Rebouças (Sumaré) e Olívio Franceschini (Hortolândia); construção de sete pontes e do viaduto estaiado sobre a linha férrea e Ribeirão Quilombo. Os projetos foram contratados em agosto com previsão de término em agosto de 2014.

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS

Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Trilhos

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que será operada por VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais. Na primeira etapa o sistema envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos, com uma extensão de 11,2 km, mais uma extensão de cerca de 5,6 km de Conselheiros Nébias - Porto - Valongo, em Santos, totalizando 16,8 km. O investimento total previsto é de R$ 1 bilhão (projetos, gerenciamento, desapropriações, obras, materiais rodantes e sistemas).

Trecho São Vicente (Barreiros) – Porto de Santos - em Obras

Nesse trecho de 11,2 km estão sendo construídos em São Vicente um Terminal de Integração e uma Estação de Transferência, seis estações de embarque e desembarque; em Santos são um Terminal de Integração, uma Estação de Transferência, cinco estações de embarque e desembarque e pátio de manobra. A prospecção arqueológica foi realizada entre fevereiro e março e a Licença de Instalação foi obtida em maio. Neste mesmo mês o Consórcio Expresso VLT iniciou as obras desse trecho, com previsão de término em junho de 2014. O valor do contrato é de R$ 313,5 milhões e foi aditado para R$ 383,3 milhões em função, principalmente, da inclusão do trecho de 1,5 km da Av. Conselheiro Nébias ao Pátio do Porto (antes previsto no Lote 2 de obras), para assegurar local adequado de estacionamento dos primeiros veículos.

Trecho Conselheiro Nébias – Porto – Valongo em Santos - Estudos e Licenças Ambientais

Trecho em Santos, de 5,6 km, inclui a construção de um Terminal, uma Estação de Transferência e 10 estações de embarque e desembarque. O projeto executivo foi contratado e está em desenvolvimento. Foi elaborado e entregue o Relatório Ambiental Preliminar (RAP) à Cetesb. Foi publicado em janeiro de 2014 o edital para contratação dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Em março teve início a elaboração do projeto básico do trecho Conselheiro Nébias – Valongo, concluído em outubro. Em junho foram homologados os consórcios e empresas pré-qualificados para participar da licitação de contratação de obras.

Material Rodante – iniciada em janeiro a construção dos 22 VLT´s pelo CONSÓRCIO TREMVIA SANTOS. O primeiro VLT está programado para ser entregue em maio de 2014 e todos os veículos até maio de 2015. Investimento de R$ 209 milhões.

Sistemas e Sinalização – em janeiro foi assinado o contrato com o CONSÓRCIO VLT RMBS vencedor da licitação pública para fornecimento de sistemas de energia, sinalização, telecomunicações, controle de arrecadação e de passageiros. Investimento de R$ 123 milhões.

Outros Trechos – Os estudos para os demais trechos estão em elaboração. São eles: projeto básico dos trechos Barreiros/Samaritá - 7,4km e Cons. Nébias/Ponta da Praia - 4,4km e desenvolvimento do projeto funcional do sistema BRT que ligará Praia Grande (Vila Caiçara) a São Vicente (futura Estação Mascarenhas de Moraes do VLT).

Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi)

O Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi) foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado. O projeto foi dividido em três trechos e visa integrar fisicamente as linhas metropolitanas e municipais para maior mobilidade dos usuários.

Trecho Taboão – Cecap (3,7 km) – Em julho foi entregue o primeiro trecho do corredor que possui três faixas por sentido, sendo uma delas exclusiva para a ônibus, por onde circulam cinco linhas metropolitanas, com uso compartilhado com linhas municipais. Em média são transportados 15 mil usuários por dia. O investimento nesse trecho foi de R$ 39,7 milhões, incluindo os terminais de integração.

Trecho Cecap – Vila Galvão (12,3 km) – essa ligação envolve a construção do Terminal Vila Galvão, duas Estações de Transferência (Vila Endres e Emilio Ribas) e 20 estações de embarque e desembarque. Serão três faixas por sentido, sendo uma exclusiva para ônibus. Nesse trecho a estimativa é de que sejam transportados 60 mil passageiros por dia. Em fevereiro foi assinado o contrato de execução das obras com o Consórcio Ferreira Guedes – Araguaia. Em julho, concluída a prospecção arqueológica do trecho e em agosto iniciadas as obras com finalização prevista para dezembro de 2014. Está em andamento a licitação para a contratação de empresa de apoio, fiscalização da execução das obras e gestão ambiental. O valor do investimento é de R$ 78,7 milhões.

Trecho Vila Endres/Tiquatira/Penha (4,08km) – ligará o futuro Terminal Metropolitano Vila Endres, em Guarulhos, à futura Estação Tiquatira da CPTM, no bairro da Penha, em São Paulo. Serão construídas oito estações de embarque e desembarque, e duplicação da Ponte Imigrante Nordestino e criação de outra passagem inferior (ao lado da existente) da linha da CPTM. A previsão é de que 40.800 passageiros sejam transportados nesse trecho. Serão duas faixas por sentido com pavimento rígido nas paradas. Estão em desenvolvimento os projetos da passagem inferior e obras complementares da CPTM. Em março foi publicado o DUP para área do Terminal Vila Endres. Em junho foram homologadas as empresas e consórcios pré-qualificados para participar da licitação de obras. A publicação do edital para contratação de obras para o Terminal Vila Endres, viário (2,85Km) e a duplicação da Ponte está prevista o segundo trimestre de 2014. O investimento estimado é de R$ 90 milhões.

Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo (Butantã)

O traçado do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo, de 23,6 km, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde futuramente será integrado com os ônibus municipais de São Paulo no Terminal Amador Bueno (Vila Yara). O projeto foi dividido nos seguintes trechos:

Trecho Itapevi – Jandira (5 km) – inclui a construção do Terminal Itapevi, três Estações de Transferência, 10 estações de embarque e desembarque, viaduto sobre a Rua Ameríndia e passarela sobre a via férrea. Em fevereiro as obras foram interrompidas em virtude da rescisão do contrato com o Consórcio responsável devido ao descumprimento de prazos. Em março foi publicado novo edital. Houve questionamentos com nova publicação em junho. A execução das obras remanescentes foi iniciada pela empresa EMPARSANCO S/A em novembro de 2013 com conclusão prevista para novembro de 2014. A estimativa é de que sejam transportados 10 mil passageiros por dia e o investimento é de R$ 57,7 milhões.

Trecho Jandira – Terminal Carapicuíba (8,8 km) – construção do Terminal Carapicuíba, Estação de Transferência de Barueri e 10 estações de embarque e desembarque. Em julho foi publicado o DUP para a construção do terminal. Licença Prévia (ambiental) obtida em junho e Licença de Instalação prevista para março de 2014. Em junho foram homologadas as empresas e consórcios pré-qualificados para participar da licitação de obras. Em agosto foi publicado o edital de obras e republicado em dezembro em função de questionamentos. As obras estão previstas para começar no primeiro trimestre de 2014 e o investimento estimado é de R$ 110 milhões.

Trecho Terminal Carapicuíba – Osasco km 21 (2,2 km) – construção do Terminal Osasco km21, duas estações de embarque e desembarque, viaduto Carapicuíba e alças de acesso. Licença Prévia (ambiental) obtida em junho de 2013 e Licença de Instalação (ambiental) prevista para março de 2014. Plano de Prospecção Arqueológica protocolado no IPHAN em novembro. Em junho empresas e Consórcios foram pré-qualificados para participação da licitação de obras. Edital para contratação de obras com previsão de publicação para março 2014 e previsão de início das obras no segundo trimestre de 2014. O investimento previsto é de R$ 100,5 milhões.

A estimativa é que sejam transportados nesses dois trechos 33 mil passageiros por dia.

Trecho Km21 Osasco – Terminal Vila Yara (Osasco) – Remodelação do Terminal Amador Bueno (Vila Yara), construção de 11 estações de embarque e desembarque e a estimativa de transportar 90 mil passageiros por dia. Em fevereiro de 2014 começou a elaboração dos projetos básico, executivo, estudos ambientais e de desapropriação. A conclusão prevista para o segundo semestre de 2014 e o investimento estimado é de R$ 106 milhões.

BRT Metropolitano Perimetral Leste - Jacu Pêssego

Terá 14,4 km (trecho 2) de extensão ao longo da Av. Jacu-Pêssego que interligará os Corredores Metropolitanos Guarulhos – São Paulo (em construção) e o ABD (São Mateus - Jabaquara). Contará com faixas exclusivas para ônibus com ultrapassagem nas estações. Farão parte do sistema os Terminais Metropolitanos CECAP, em Guarulhos, e o intermodal São Mateus, 13 estações de embarque e desembarque, nove passarelas e Estação de Transferência Dom Bosco que permitirá integração com os trens da CPTM. A demanda estimada é 175 mil passageiros/dia e o investimento

continua…

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. – EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

…continuação

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2013

para o trecho prioritário previsto é de R$ 137,5 milhões. Foram contratados em novembro o projeto básico, estudos para licenciamentos ambientais e desapropriações. O corredor inicialmente contava com 26,7 km de extensão, porém com o estudo funcional e a compatibilização com os projetos da SPTrans (São Paulo) e da Secretaria Trânsito e Transporte de (Guarulhos) foram excluídos do contrato o Trecho 1 de ligação em Guarulhos (exceto ampliação do Terminal CECAP) e trecho 3 na Av. Ragueb Choffi. Em junho foram homologados consórcios e empresas pré-qualificados para participar da licitação de obra do Trecho 2. Para a remodelação do Terminal São Mateus foi contratada a elaboração do Projeto Funcional do Complexo Intermodal, que inclui ainda um estudo de micro simulação da circulação e a requalificação urbana na região de São Mateus.

BRT Metropolitano Alphaville – Cajamar

Ligará os municípios de Barueri, Santana de Parnaíba e Cajamar. Atenderá áreas de perfil industrial, comercial e residencial e será integrado com a CPTM no Terminal Antonio João, em Barueri. Terá 28,9 km de extensão, onde serão construídos dois Terminais de Integração, 33 estações de embarque e desembarque, implantação de 11,3 km de ciclovia. O investimento estimado é de R$ 433,2 milhões. Está em avaliação pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo uma Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP) pelas empresas Promon Engenharia Ltda., Ballard Power Systems, Linde Gases Ltda. e CAIO Induscar Indústria e Comércio para estudos de Implantação de Corredor de Ônibus a Hidrogênio no Trecho Antônio João – Alphaville – Santana de Parnaíba. Em abril foram realizadas Audiências Públicas em Cajamar, Barueri e Santana de Parnaíba. Em agosto foi publicado o edital para a contratação dos Projetos Básico e Executivo, licenciamentos ambientais e desapropriações (em fase final de licitação).

BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê (Arujá – Ferraz de Vasconcelos)

Atenderá o eixo Nordeste/Leste da RMSP, facilitando a transposição das Rodovias Dutra e Ayrton Senna, além de propiciar integração com as Linhas 12 Safira e 11 Coral da CPTM. O primeiro trecho entre Arujá e Itaquaquecetuba terá 13,5 km de faixa exclusiva para ônibus, dois Terminais de Integração, duas Estações de Transferência e 18 estações de embarque e desembarque, 13,2 km de ciclovia e duas passarelas. O segundo trecho entre Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos terá mais 7,4 km e a construção de um Terminal em Ferraz de Vasconcelos e reforma/adequação do Terminal Cidade Kemel. Em abril foi publicado o edital de contratação dos projetos básico e executivo nos diversos trechos do sistema, licenciamento ambiental e desapropriações. Nesse mesmo mês foi realizada Audiência Pública sobre o projeto. Em dezembro foi homologado o Consórcio Projeto BRT Arujá para o desenvolvimento dos estudos (contrato em 15/01/2014). O investimento previsto é de R$ 336,8 milhões (valor referente ao primeiro trecho)

BRT Metropolitano Itapevi – Cotia

Terá 9,4 km de extensão, propiciará ligação perimetral entre os dois municípios que, por meio do Terminal Metropolitano de Cotia, já existente, será conectado com o futuro Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo, em Itapevi. Serão construídos um terminal de integração, 17 estações de transferência e 7,7 km de ciclovia, além da modernização/adequação do Terminal Cotia. Haverá integração com o sistema ferroviário nas Estações Itapevi e Eng. Cardoso da CPTM. Em abril foi realizada Audiência Pública sobre o projeto. Em setembro foi publicado o edital para a contratação dos projetos básico e executivo das obras e de ITS (Sistema Inteligente de Transporte), licenciamentos ambientais e desapropriações, ainda em processo de licitação. Esse corredor transportará em torno de 68.700 passageiros e o investimento previsto é de R$ 127, 4 milhões.

OUTROS PROJETOS

Programa de Revitalização dos Pólos de Articulação Metropolitana – Pró-Polos

O programa Pró-Polos foi criado com base nas premissas do SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano e tem o objetivo de revitalizar os principais núcleos urbanos dos municípios para garantir as condições adequadas de circulação e segurança aos cidadãos com a adequação do viário, sinalização, implantação de estações de embarque e desembarque e mini-terminais acessíveis, tratamento paisagístico, adequação de passeios públicos, etc. Ao longo de 2013 foram elaborados os projetos executivos de sete Pro-Pólos: Lapa (São Paulo), Centro (Embu-Guaçu), Cipó (Embu-Guaçu), Caucaia do Alto (Cotia), Monte Belo (Itaquaquecetuba), Itapecerica da Serra e Franco da Rocha para futura contratação das obras. Também foram concluídos os projetos funcionais de três Pro-Pólos – Humaitá (São Vicente), Pirapora do Bom Jesus e Carapicuíba. O investimento é da ordem de R$ 1,1milhão.

Estação de Transferência Munhoz Junior

Em junho de 2013 foram concluídas as obras da Estação de Transferência Munhoz Junior, no limite entre os municípios de Osasco e Barueri, na RMSP, com o objetivo de reorganizar o fluxo das linhas de ônibus na Av. Diretriz, área situada próxima ao Rodoanel Mario Covas e da Rodovia Presidente Castelo Branco. Construído no canteiro central, com extensão 130 metros, possui pista em pavimento rígido, plataforma elevada, itens de acessibilidade para pessoas com deficiência, banheiros, cobertura metálica e sala de acompanhamento operacional. A região foi reurbanizada com tratamento paisagístico. O investimento total foi de R$ 1,3 milhão.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

E Bus – Ônibus Elétrico a Baterias - A EMTU/SP, em parceria com Mitsubishi Heavy Industries (MHI), a Mitsubishi Corporation (MC), ambas do Japão, a Concessionária Metra e a Eletra Tecnologia de Tração Elétrica, iniciou os testes com o primeiro ônibus articulado do mundo movido a baterias e, portanto, totalmente limpo. O veículo circulará em operação comercial no trecho Diadema – São Paulo (Morumbi) do Corredor Metropolitano ABD, durante o primeiro semestre de 2014, para avaliar a viabilidade técnica e econômico-financeira dessa nova tecnologia.

Projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil" -

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, desenvolve o projeto e acompanha o desempenho do ônibus protótipo no Corredor Metropolitano ABD. O veículo é totalmente limpo e libera vapor de água na atmosfera. A Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio está em fase final de instalação, com previsão de início de operação no primeiro trimestre de 2014. Mais três ônibus estão em construção. O primeiro será entregue no primeiro semestre de 2014 e os demais no segundo semestre do mesmo ano.

Gerenciamento Ambiental

Continua a participação da EMTU/SP no Programa Internacional STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, que por intermédio de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos - e de doação de US$ 1,3 milhão pelo Banco Mundial, desenvolve estudos, metodologias e sistemas informatizados para implantação do gerenciamento ambiental e a inserção de tecnologias ambientais no sistema de transporte. A ANTP já contratou dois estudos: I - Inventário de emissões de poluentes no sistema metropolitano e II - Comparação de tecnologias veiculares de tração. Mais dois trabalhos deverão ser contratados no âmbito do programa. Cabe à EMTU/SP a supervisão técnica dos projetos que serão recebidos sob a forma de doação. A previsão de conclusão de todos os trabalhos é para o final de 2014.

Programa Conscientizar

O Programa ConscientizAR visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada. Em 2013, na RMSP foram inspecionados 4.476 veículos, dos quais 83,4% foram aprovados; na RMBS passaram pela inspeção 930 ônibus e 94% foram aprovados; e na RMC a aprovação foi de 84% de um total de 1.980 veículos.

Passageiro Especial – Serviço Especial Conveniado – Ligado

Em 2013, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, passou de 1.404 para 1.972 usuários, entre estudantes e acompanhantes. A frota em operação também cresceu de 160 para 240 veículos adaptados, todos monitorados via satélite, sendo 52 na RMC e os demais na RMSP. Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação, os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e da Associação de Assistência a Criança Deficiente – AACD.

Campanhas

Diversas campanhas sociais foram promovidas nos terminais metropolitanos, com destaque para as sete edições da Campanha de DST/AIDS, em parceria com a prefeitura de São Paulo, com teste rápido de HIV e distribuição de preservativos masculinos e femininos; de prevenção contra a hepatite C, em parceria com a Roche, realizada 18 vezes em diversos terminais do Corredor Metropolitano ABD, com testes gratuitos para detecção do vírus causador da doença; além de outros temas como o "Dia da Visibilidade Trans", contra a homofobia, "Espalhe Respeito", e "Use Fones de Ouvido" que incluiu também a afixação de cartazes nos 5 mil ônibus das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas.

Cultura – Arte nos Terminais

Em 2013 o programa Arte Nos Terminais promoveu mais de 20 atrações musicais, com destaque para as apresentações do rapper Rodrigo Ogi e da banda Zoom Beatles, além de duas apresentações teatrais.

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES

Em 2013, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram 222.969 atendimentos. Desse total somente 8,73% se referem a reclamações, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Qtde.	Participação em % no total de atendimento
Informações	Itinerário das linhas intermunicipais	68.787	30,85
	Valores de tarifas	24.970	11,20
	Telefones úteis	14.864	6,67
	Serviços disponibilizados	21.859	9,80
	Outras*	71.241	31,95
Subtotal			90,47
Demandas	Sugestões e Elogios	1.778	0,80
	Reclamações e/ou Denúncias	19.470	8,73
Subtotal			9,53
TOTAL		**222.969**	**100**

*(Cart.Pass.Especial, endereço, greve, horário, integração, isenção tarifária, passe desempregado, passe escolar, passe idoso e vale transporte).

EMTU/SP na Comunidade

Por meio do Programa EMTU na Comunidade, foram realizados levantamentos sócio-econômicos, entrevistas, atendimento por meio de 0800, atendimentos presencias nos empreendimentos da empresa, distribuição de materiais informativos e orientação geral sobre interdição de vias, desapropriações e desocupações, entre outras atividades, a fim de minimizar os impactos sociais das intervenções feitas para obras, reformas e implantação de serviços diversos pela empresa. Também foram realizadas reuniões com grupos específicos, além de audiências públicas nas Regiões Metropolitanas, para informar à sociedade sobre os principais projetos da EMTU/SP. **VLT da Baixada Santista –** para este projeto várias ações foram promovidas como encontros com a população em Santos e São Vicente, com a presença da direção e técnicos empresa; workshops com os professores de escolas da região para esclarecimentos sobre os trabalhos de prospecção arqueológica; concurso cultural "VLT na sua Onda" para a pintura do primeiro VLT; parceria com grafiteiros, skatistas e artistas plásticos da RMBS com a disponibilidade de espaços para manifestação artísticas nas futuras estações; e montagem da estação cenográfica com protótipo do VLT, em São Vicente, a fim de divulgar e prestar esclarecimentos sobre o novo sistema, por meio de atendimento de monitores e distribuição de material informativo.

Redes Sociais, Internet e Imprensa

As redes sociais como **Facebook, Twitter e Flicker** têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de programas e ações da EMTU/SP. **Internet –** o site www.emtu.sp.gov.br é outro canal que disponibiliza aos clientes uma fonte completa de informações sobre os projetos, serviços e opções de deslocamentos no sistema (consulta de itinerários). **Aplicativo para celular** – Em 2013 começaram os testes com o aplicativo desenvolvido para consulta das linhas, permitindo ao usuário a programação da viagem de modo fácil e prático, além da obtenção dos serviços que atendem a área onde é feito o acesso e conhecimento sobre o tempo em que o ônibus chegará no ponto de embarque. **Imprensa –** A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das quatro Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos pertinentes à sua área de atuação.

Comunicação com Usuários

Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas Regiões Metropolitanas do Estado.

Eventos técnicos

A direção da empresa participou de diversos eventos técnicos como Infra-Brasil Expo&Summit – 2013, em São Paulo, no debate sobre iniciativas e modernização tecnológica em combustíveis alternativos; do 2º Seminário sobre Trólebus e do Seminário "Corredores de Ônibus para as Cidades do Futuro, ambos realizados no Instituto de Engenharia de São Paulo. Técnicos da empresa também participaram de congressos e eventos internacionais como o 60º Congresso Mundial de Transporte Público, em Genebra, 19º Seminário do Grupo Internacional de Trólebus da UITP - União Internacional de Transportes Públicos, em Moscou, 9º Salão Latino Americano de Veículos Elétricos, em São Paulo, 12º Reatech – Feira Internacional de Tecnologias de Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, em São Paulo, e ainda do 1º Fórum sobre Infraestrutura Urbana, no Rio de Janeiro e o 19º Congresso da Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP. **Visita –** Técnicos equatorianos conheceram, em dezembro, o modelo de gestão e os projetos voltados para tecnologias limpas da empresa, além e acompanhar a operação do Corredor Metropolitano ABD.

RECURSOS HUMANOS

Jovem Cidadão - A EMTU/SP é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho que tem por objetivo oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em dezembro de 2013, a empresa registrou em seu quadro 58 estagiários. **Educação no Trabalho** - em dezembro de 2013 constavam no quadro da empresa 133 estagiários de nível superior, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP. **Contratações** - Em 2013, foi realizado novo Concurso Público com a contratação de 90 empregados. No decorrer de 2013, foram efetuadas oito contratações de empregados classificados no Concurso realizado em 2010. **Treinamento -** Em 2013, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 6.283 horas de treinamento, apresentando a média de 10,76 homens/hora. O investimento no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R$ 144.736,26, representando uma média per capita de R$ 247,84. Os treinamentos tiveram enfoque administrativo, operacional e capacitação na área de informática, destacando-se o significativo número de colaboradores treinados em software de gerenciamento de projetos, destinado aos novos colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2013, ficou evidenciada a realização de uma gestão financeira equilibrada no uso dos recursos de forma a manter a EMTU/SP como empresa não dependente, sem a necessidade de subvenção do Governo do Estado. Porém a gestão econômica registrou prejuízo contábil no montante de R$ 23,788 milhões. Este fato não refletiu nos Índices de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta. A apuração de resultado do exercício de 2013 e os lançamentos de ajustes das contas patrimoniais estão devidamente detalhados como notas explicativas dos diversos relatórios que compõem o encerramento do Balanço de 2013 da EMTU/SP.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2013.

A execução orçamentária do exercício de 2013 ocorreu de forma satisfatória, equilibrada e dentro dos parâmetros estabelecidos no Orçamento Empresarial para o período. As Receitas Próprias de Gerenciamento alcançaram um nível de realização da ordem de 102,68% em relação ao projetado para o período. As Despesas de Custeio alcançaram um nível de realização da ordem de 95,69% em relação ao total projetado de despesas para o período.

Para o programa de investimentos em infraestrutura de Transporte nas Regiões Metropolitanas do Estado São Paulo, O Tesouro do Estado disponibilizou dotação de recursos orçamentários na Fonte 1 e Fonte 7(Operações de Crédito), para EMTU/SP, em R$ 506,4 milhões, que somados os recursos próprios da Empresa, no valor de R$ 3,4 milhões, totalizam R$ 509,8 milhões para exercício de 2013. Desse montante foram repassados e realizados os seguintes valores pela EMTU/SP: R$ 124,3 milhões oriundos de Restos a Pagar 2011/2012, R$ 29,3 milhões disponibilizados pela LOA nº 14.925/12, R$ 129,9 milhões de recursos originários da Fonte 7- Operações de Créditos – Financiamento BBI, que somados ao valor de investimentos com recursos próprios no montante de R$ 2,1 milhões, totalizou R$ 285,6 milhões, equivalentes a 56,04% do montante de dotação disponibilizado para o exercício de 2013.

A Lei Orçamentária Anual nº 15.265/13 destinou recursos orçamentários à EMTU/SP, para o exercício de 2014, no montante de R$ 452,5 milhões, originários do Tesouro do Estado, composto por recursos GESP – Fonte 1 e Fonte 7, destinados a dar continuidade às obras dos Projetos da Empresa em andamento, que compõem o Plano de Investimentos da STM e que, somados ao montante inscrito em Restos a Pagar de 2013 (R$ 317,5 milhões), totalizam recursos orçamentários da ordem de R$ 770,0 milhões que tem previsão de serem realizados durante o exercício de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL – *(Expresso em R$ mil)*

A T I V O	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	7.229	1.436
Aplicações Financeiras	53.285	54.158
Contas a Receber	15.490	12.296
Créditos Fiscais a Recuperar	2.782	3.195
Estoques	886	833
Créditos Diversos	392	303
Despesas Pagas Antecipadamente	374	325
Total	**80.438**	**72.546**
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	–	–
Depósitos Judiciais	3.816	2.017
Ônibus Célula a Hidrogênio	3.100	3.100
Total	**6.916**	**5.117**
Imobilizado	606.910	325.596
Intangível	85.973	89.887
Total	**699.799**	**420.600**
T O T A L D O A T I V O	**780.237**	**493.146**

P A S S I V O	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE		
Fornecedores	10.799	6.259
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	6.108	3.149
Provisão para Férias e Encargos	5.815	4.924
Contas a Pagar	3.243	2.894
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	16.865	16.511
Provisão Processo Idort	–	180
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	32.381	21.766
Total	**75.211**	**55.684**
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	5.803	5.701
Depósitos Judiciais	1.277	1.277
Retenções Contratuais	232	239
Total	**7.312**	**7.217**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	859.483	579.323
Capital a Subscrever	(281.228)	(85.274)
Capital Integralizado	578.255	494.049
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	578.319	494.113
Prejuízos Acumulados	(106.724)	(83.374)
Adiantamento para Aumento de Capital	226.119	19.506
Total	**697.714**	**430.245**
T O T A L D O P A S S I V O	**780.237**	**493.146**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E DE 2012 - *(Expressa em R$ mil)*

	31.12.2013	31.12.2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	112.537	102.489
Impostos Incidentes s/ Vendas	(10.410)	(9.478)
Receita Operacional Líquida	102.127	93.011
Custo dos Serviços Prestados	(69.073)	(56.297)
Resultado Bruto	33.054	36.714
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(62.903)	(51.008)
Receitas Financeiras	5.554	5.435
Despesas Financeiras	(640)	(602)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	(284)	(955)
Ônibus Célula a Hidrogênio	–	3.100
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.378	2.974
Variações Monetárias Passivas	(941)	(283)
	(56.836)	(41.338)
Resultado Operacional	(23.782)	(4.624)
Resultado Não Operacional	(6)	(12)
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(23.788)	(4.636)
Imposto de Renda		
Contribuição Social sobre o Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(23.788)	(4.636)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	–	–

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

continua…

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria dos Transportes Metropolitanos

EMTU

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. – EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

...continuação **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO -** *(Expressa em R$ mil)*

Descrição	Capital Autorizado	Capital Atualizado: A Integralizar	Capital Atualizado: Correção Monetária do Capital	Capital Atualizado: Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2011	**579.323**	**(150.458)**	**–**	**428.865**	**64**	**31.300**	**(78.738)**	**381.491**
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	–	–	–	–	–	-
Integralização de Capital	–	–	–	–	–	(65.184)	–	(65.184)
Capital Integralizado	–	65.184	–	65.184	–	–	–	65.184
Adiantamento para Aumento de Capital	–	–	–	–	–	53.390	–	53.390
Prejuízo Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	(4.636)	(4.636)
SALDOS EM 31/12/2012	**579.323**	**(85.274)**	**–**	**494.049**	**64**	**19.506**	**(83.374)**	**430.245**
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	–	–	–	–	438	438
Integralização de Capital	280.160	(280.160)	–	–	–	(84.206)	–	(84.206)
Capital Integralizado	–	84.206	–	84.206	–	–	–	84.206
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	290.819	-	290.819
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(23.788)	(23.788)
SALDOS EM 31/12/2013	**859.483**	**(281.228)**	**-**	**578.255**	**64**	**226.119**	**(106.724)**	**697.714**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - *(Expresso em R$ mil)*

	31.12.2013	%	31.12.2012	%
RECEITAS	**111.962**		**102.418**	
Vendas de Serviços	112.537		102.489	
Provisão para Créditos Duvidosos	(569)		(59)	
Receitas/Despesas não Operacionais	(6)		(12)	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	**(45.345)**		**(34.847)**	
Custo dos Serviços Prestados	(34.940)		(26.641)	
Materiais,energia, serviços de Terceiros e outros	(10.405)		(8.206)	
RETENÇÕES	**(9.406)**		**(7.634)**	
Depreciação,Amortização e exaustão	(9.406)		(7.634)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**57.211**		**59.937**	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**8.801**		**11.881**	
Receitas Financeiras	8.801		11.881	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**66.012**		**71.818**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**66.012**		**71.818**	
Pessoal e Encargos	58.562	88,71	49.158	68,45
Impostos, Taxas e Contribuições	21.321	32,30	19.149	26,66
Juros e Aluguéis	9.918	15,02	8.147	11,34
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	(23.788)	(36,03)	(4.636)	(6,45)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA P/ OS EXERC. FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - *(Expressa em R$ mil)*

	31.12.2013	31.12.2012
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	**55.594**	**73.719**
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(23.788)	(4.636)
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	9.287	7.634
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	569	59
Total	**(13.932)**	**3.057**
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(3.764)	2.197
Créditos Fiscais a Recuperar	413	6
Estoque	(53)	12
Créditos Diversos	(89)	93
Despesas Pagas Antecipadamente	(49)	805
Total	**(3.542)**	**3.113**
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	4.359	(1.218)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	2.959	362
Provisão de Férias	891	367
Contas a Pagar	349	1.008
Passivo Contingênte (Cível e Trabalhista)	354	209
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	10.614	(9.658)
Total	**19.526**	**(8.930)**
Total das Atividades Operacionais	**2.052**	**(2.760)**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ônibus, Célula a Hidrogênio	0	(3.100)
Depósitos Judiciais	(1.798)	995
Imobilizado	(285.478)	(32.502)
Intangível	(1.209)	(33.628)
Total das Atividades de Investimento	**(288.485)**	**(68.235)**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	102	(502)
Depósitos Judiciais	–	172
Retenção Contratual	(6)	(190)
Capital Autorizado	280.160	-
Capital a Subscrever	(195.954)	65.184
Ajuste de Exercícios Anteriores	438	-
Adiantamento para Aumento de Capital	206.613	(11.794)
Total das Atividades de Financiamento	**291.353**	**52.870**
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**60.514**	**55.594**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - *(Valores expressos em R$ mil)*

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista e capital fechado, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em conseqüência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Com a promulgação das Leis no. 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas**.**

b) Estoques: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado: Demonstrado pelo custo de aquisição, custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste – RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

e) Intangível: Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 7.

f) Passivos Contingentes: A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R$ 16,865 mil.

g) Aplicações Financeiras: São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária – ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas. A Câmara de Compensação Ambiental – CCA deliberou aprovar a transferência de valores referentes aos recursos de compensação ambiental do Proc. SMA nº 13.720/2003, referentes ao empreendimento do Corredor Metropolitano Noroeste de Campinas depositado em conta poupança do empreendedor (EMTU/SP), para o Fundo Especial de Despesa para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais – FPBRN.

Após aprovação em Reunião de Diretoria da EMTU/SP a transferência foi concretizada em 12 de março de 2013, onde os saldos foram comprovados por meio de extratos demonstrativos no período entre o depósito inicial dos recursos e a data da transferência no valor atualizado de R$ 1.062.457,56.

4) CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	2013 Circulante	2013 Não Circ.	2012 Circulante	2012 Não Circ.
Remuneração por Serviços de Gerenciamento	5.036	1.443	4.247	1.443
(-) Créditos Vencidos e não Receb. - Remuneração por Serviços de Gerenc.	(580)	(1.443)	(165)	(1443)
Fretamento das Regiões Metropolitanas	2.797		2.364	
Metra – Sist. Metropolitano de Transporte Ltda.	238		409	
Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio p/ Transporte Urbano no Brasil	–	3.100	–	3.100
Outras	7.999	280	5.441	280
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos – Outras	–	(280)	–	(280)
TOTAIS	**15.490**	**3.100**	**12.296**	**3.100**

O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu inicio a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A EMTU/SP em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceiros, desenvolve o projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil".

Em 2012 foi transferida a titularidade de um ônibus protótipo para a EMTU/SP por meio do documento "Termo de Transferência de Titularidade de Bens" emitido pelo PNUD em conjunto com o MME, estando tal transferência de acordo com as disposições do respectivo **Documento de Projeto** firmado entre o **Governo da República Federativa do Brasil** e o **PNUD.**

5) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2013 Não Circ.	2012 Não Circ.
Depósitos Judiciais – Justiça do Trabalho.	2.455	1.194
Depósitos Judiciais – Cíveis e Fiscais.	1.361	823
TOTAIS	**3.816**	**2.017**

6) IMOBILIZADO

	2013 Tx. de Deprec.	2013 Custo Corrigido	2013 Deprec. Acum.	2013 Líquido	2012 Líquido
Móveis e Utensílios	10%	1.189	831	358	323
Construção Terminais Metropolitanos	4%	52.493	10.167	42.326	44.425
Edificações	4%	329	125	204	218
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	4.349	3.498	851	1.148
Sistema Equipamentos Auxiliar e Manutenção	6,67%	4.503	4.503	–	–
Equipamentos de Proc. de Dados	20%	3.264	1.785	1.479	1.122
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.808	2.261	547	464
Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.057	26.642	12.415	13.977
Imobiliz. em Andamento	0%	548.369	–	548.369	263.482
Instalações	10%	1.434	1.073	361	437
Veículos Auxiliares	20%	23	23	–	–
TOTAIS		**657.818**	**50.908**	**606.910**	**325.596**

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação tributária.

7) INTANGÍVEL

	2013 Tx. de Deprec.	2013 Custo Corrigido	2013 Deprec. Acum.	2013 Líquido	2012 Líquido
Sistemas de Proc. de Dados	20%	4.904	3.086	1.818	1.171
Marcas e Patentes	–	9	–	9	8
Projetos e Desenv. Sist. Trólebus	5%	17.067	14.556	2.511	3.364
Projeto de sistema de Processamento	20%	464	–	464	464
Custo dos Projetos Subregião de São Paulo	4%	2.050	435	1.615	1.615
Corredores Metropolitanos	5%	93.461	13.905	79.556	83.265
TOTAIS		**117.955**	**31.982**	**85.973**	**89.887**

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação tributária.

ADOÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE – IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2014, portanto as informações comparativas relativas ao exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2014 serão reapresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos – ***Impairment***

De acordo com as Normas de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em vigor, a "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", dos itens do ativo imobilizado que apresentem sinais de seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Empresa não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Vida útil econômica dos bens e Valor Residual

A empresa procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil. Para fins dessa análise, a empresa constituiu uma comissão interna assessorada por consultores externos para a realização do estudo da expectativa de utilização dos bens, e a estimativa de vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos.

O valor justo apurado não difere significativamente do valor justo que o imobilizado possui em 31 de dezembro de 2013.

Na atribuição do valor justo ao ativo imobilizado, alguns itens indicaram perda na capacidade de recuperação do valor contábil do ativo ("*impairment*"), pelo seu valor justo de mercado e desta forma foram considerados o seu valor contábil líquido.

As vidas úteis estimadas para os períodos subseqüentes são as seguintes:

A partir de Janeiro de 2014		Até Dezembro de 2014	
01.03.02.01.00	Veículos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.01.05	Sistema de Alimentação Elétrica	10 - 30 anos	30 anos
01.03.02.02.00	Imóveis	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.02.05	Sistema de Controle	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.03.00	Máquinas Aparelhos e Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.03.05	Sistema de Telecomunicações	10 - 25 anos	25 anos
01.03.02.04.00	Móveis e Utensílios	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.04.05	Sistema de Equipamentos Auxiliar	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.05.00	Equipamentos de Proc. de Dados	02 - 05 anos	05 anos
01.03.02.05.05	Sistema de Equip. de Manutenção	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.06.00	Instalações	05 - 10 anos	10 anos

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação.

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da empresa que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a empresa estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "*in loco*" das unidades avaliadas;
- Experiência da empresa com ativos semelhantes;
- Experiência da empresa com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos das unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa da vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da empresa com seus ativos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As marcas registradas e as licenças adquiridas, bem como, Projetos são demonstradas pelo custo histórico e por serem considerados, ativos com vida útil indefinida, não serão amortizados.

8) FORNECEDORES

	2013 Circulante	2013 Não Circ.	2012 Circulante	2012 Não Circ.
Secretaria da Receita Federal - Refis	595	5.438	502	5.400
METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda.	60	–	59	–
Benner	27	–	43	–
Contexto	458	–	–	–
Porto Seguro	2.023	–	1.028	–
Prodesp	8	–	19	–
Prodata	–	–	45	–
Ina Representação	–	–	499	–
Casa da Moeda	66	–	94	–
Sodexho	308	–	30	–
Fundap	–	–	380	–
Works	540	–	507	–
Ticket	–	–	5	–
BBL	–	–	94	–
Noxxon	375	–	198	–
Protege	–	–	56	–
Ame	238	–	–	–
Brain	419	–	–	–
Lenc	207	–	–	–

continua...

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. – EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - *(Valores expressos em R$ mil)*

Logit	256	–	–	–
Polux	477	–	–	–
Sisten	207	–	–	–
RR Donnelley Moore	366	–	–	–
Prosegur	38	–	93	–
Pullin	232	–	87	–
Ral-Max	–	–	87	–
Logit	–	–	91	–
Alpha	67	–	64	–
Outros	3.832	365	2.272	301
TOTAIS	**10.799**	**5.803**	**6.259**	**5.701**

9) RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

	2013	2012
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	32.381	21.766

O valor de R$ 32.381 refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's, também do contrato de concessão nº 020/97 firmado com a METRA Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., e de convênios com a Secretaria de Estado da Educação - SEE e Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, entre outros. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2014.

10) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 57.825.451.789 ações ordinárias de classe única, nominativas.

11) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores contabilizados pela empresa na rubrica "Lucros/ (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2013 no montante de R$ 438.230,02 referem-se:

a) Não atualização do Índice do FAP – Fator Acidenciário de Prevenção dos exercícios de 2011 e 2012 no valor de R$ 584.059,06, que foram indevidamente registrados contabilmente, acarretando também o recolhimento a maior do INSS;

b) Serviços de monitoramento em tempo real do contrato 24/12 da Noxxon Sat Telecomunicações Ltda., dos meses de novembro e dezembro de 2012, no valor de R$ 145.829,04.

BALANÇO SOCIAL – 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2013		31.12.2012	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/HORA**	**PARTICIPANTES**	**HOMEN/HORA**
Desenvolvimento Gerencial	-	-	-	-
Integração	240	1,40	242	1,52
Aperfeiçoamento Profissional	13	16,23	9	16,03
Especialização e Atualização	110	19,04	119	12,71
Capacitação e Reciclagem	160	15,40	119	23,83
Eventos	301	5,03	217	4,42
TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO	**824**	**57,10**	**706**	**58,51**

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2013	31.12.2012
Número de Cursos	50	62
Empregados Treinados	824	706
Homens / Horas	57,10	58,51
INVESTIMENTOS TOTAIS (R$ mil)	**145**	**181**

Observações:

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2013		31.12.2012	
NATUREZA DE ATENDIMENTO	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	**712**	**269**	**987**	**363**
Exame Admissional	104	201	36	206
Exame Demissional	37	–	33	–
Exame Periódico	481	–	462	–
Atendimento Ambulatorial	90	68	456	157
SERVIÇO SOCIAL	**101**	**16**	**115**	**15**
Licença Maternidade	4	–	3	–
Licença Paternidade	11	–	4	–
Visita Social / Assistencial	16	2	27	7
Auxílio Doença	12	–	19	–
Retorno ao Trabalho	9	–	8	–
Nascimentos	15	–	7	–
Falecimentos	3	9	3	5
Apoio – atendimento interno e externo	29	5	43	3
Dependência Química/outros	2	–	1	–
QUALIDADE DE VIDA	**217**	**93**	**270**	**–**
Vacinação anti–gripal	217	93	270	–
Palestra/Saúde/Qvt	–	–	–	–
SEGURANÇA DO TRABALHO	**688**	**214**	**576**	**131**
Número de Acidente de Trabalho	12	–	7	–
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	–	–	–	–
Participantes	–	–	–	–
Treinamento de Primeiros Socorros	108	76	41	22
Treinamento de Combate a Incêndio	70	42	41	22
SIPAT	482	87	468	80
CIPA	16	9	19	7
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS	**1.718**	**592**	**1.948**	**509**

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO - (R$ mil)

	31.12.2013	31.12.2012
Receita Líquida (RL)	102.127	93.011
Resultado Operacional (RO)	(23.782)	(4.624)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	57.283	49.158

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.825	8,42	4,72	3.880	7,89	4,17
Encargos Sociais Compulsórios	12.961	22,63	12,69	11.134	22.65	11,97
Saúde	7.099	12,39	6,95	5.058	10,29	5,44
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	389	0,68	0,38	335	0,68	0,36
Auxílio Creche	148	0,21	0,14	121	0,25	0,13
Programa empresa Cidadã-Maternidade	33	0,06	0,03	36	0,07	0,04
Outros	502	0,88	0,49	345	0,70	0,37
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**25.957**			**20.909**		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	-	-	-	-		
Investimentos em Pesquisa de Imagem	-	-	-	29	(0,63)	0,03
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	–	–	–	–	–	–
Serv. Especial Ligado – SEE	340	(1,43)	0,33	187	(4,04)	0,20
Outros	2.759	(11,60)	2,70	2.012	(43,51)	2,16
Total das contrib. para a sociedade	**3.099**			**2.228**		
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.044	(46,44)	10,81	10.459	(226,19)	11,24
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**14.143**			**12.687**		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS

	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	865	(12,01)	1,04	864	(18,64)	0,93

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	31.12.2013	31.12.2012
Nº de empregados ao final do período	573	503
Nº de admissões durante o período	104	36
Nº de demissões durante o período	37	33
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceiriz. requisitados	18	16
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (2)	408	350
Nº de estagiários	133	137
Nº de jovem cidadão	58	61
Nº de empregados acima de 45 anos	304	281
Nº de diretores e requis. acima de 45 anos	17	16
Efetivos por sexo: Homens (3)	491	422
Mulheres	294	262
Efetivos por tempo de serviço – média/ano (3)	7 anos	7 anos
Efetivos por faixa etária – média/ano (3)	40	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (4)	14,29%	10,87%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (3)	206	156
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (4)	8,16%	8,70%
Nº de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	6	3
Nº de portadores de deficiência / neces. especiais	4	4
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	11,0	12,0

Observações:

(1) Número de diretores nomeados.

(2) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2013	2012
Locação de veículos auxiliares:	97	78
Manutenção Predial:	25	17
Jardinagem:	3	5
Portaria:	51	43
Limpeza:	60	40
Copeiragem:	4	4
Vigilância / Segurança:	89	90
Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	53	43
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE/AME):	4	8
Gerenciamento de Obras	18	18
Malote e Mov. Correspondências:	4	4
Total	**408**	**350**

(3) Efetivo: incluem diretores, empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(4) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES

	31.12.2013	31.12.2012
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1)	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsab. social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa: 19.470 No Procon: 07 Na justiça: 43	Na empresa: 20.158 No Procon: 04 Na justiça: 28
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2013		31.12.2012	
Região Metropolitana de S. Paulo	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**204.940**	**100**	**227.917**	**100**
Informação	187.886	91,68	210.475	92,35
Reclamação	15.606	7,61	15.976	7,01
Sugestão	1.228	0,60	1.169	0,51
Elogios	220	0,11	297	0,13
Região Metropolitana da Baixada Santista	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**8.633**	**100**	**8.336**	**100**
Informação	6.634	76,84	6.559	78,68
Reclamação	1.815	21,02	1.585	19,01
Sugestão	146	1,69	148	1,78
Elogios	38	0,44	44	0,53
Região Metropolitana de Campinas	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**9.126**	**100**	**12.966**	**100**
Informação	6.989	76,58	10.237	78,95
Reclamação	1.991	21,82	2.597	20,03
Sugestão	130	1,42	121	0,93
Elogios	16	0,18	11	0,08
Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**270**	**100**	**-**	**100**
Informação	212	78,52	-	-
Reclamação	58	21,48	-	-
Sugestão	-	-	-	-
Elogios	-	-	-	-

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR

	31.12.2013	31.12.2012
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	32,30% governo (36,03)% acionistas 88,71% colaboradores 15,02% terceiros	26,66% governo (6,45) % acionistas 68,45% colaboradores 11.34% terceiros

Observação: (1)PLR prevê a participação de todos os empregados nos resultados da empresa.

RELATÓRIO SOBRE O BALANÇO SOCIAL 2013

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP.
São Bernardo do Campo – SP.

1) Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado emitimos parecer de auditoria sem modificação em 07 de fevereiro de 2014. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no § 2º a seguir, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2) As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

(a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;

(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;

(c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;

(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;

(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e

(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.

continua...

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. – EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

...continuação

RELATÓRIO SOBRE O BALANÇO SOCIAL 2013

3) Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativo ao exercício findo em 31/12/2013, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4) Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.

5) O Balanço Social encerrado em 31/12/2012, apresentado para efeitos comparativos foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 01/02/2013, que não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 07 de fevereiro de 2014.

audiplan

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº 4.400/O-3
Sócios

PAULO ROBERTO DÓRO — Contador CRC-PR nº 12.673/O-8
JOÃO ANDRÉ DE AVILA — Contador CRC-PR nº 50.061/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2013, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim. São Paulo, 25 de fevereiro de 2014.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES
JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
RUBENS EMIL CURY
CLÁUDIA POLTO DA CUNHA
MÁRIO MANUEL S. RODRIGUES BANDEIRA
LUIZ ANTONIO CARVALHO PACHECO

CONSELHO FISCAL

FERNANDO JANOTTI MOREIRA
SIMIÃO GONÇALVES
ELIANA GUARNIERI

DIRETORIA

Diretor Presidente: JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
Diretor de Gestão Operacional: EVANDRO LUIZ LOSACCO
Diretor Administrativo e Financeiro: FÁBIO BERNACCHI MAIA

Contadora VERA APARECIDA PIFFER
CT - CRC-SP 1SP145.904/0-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. EMTU/SP
São Bernardo do Campo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstancias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 01 de fevereiro de 2013, o qual não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 07 de fevereiro de 2014.

audiplan

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº 4.400/O-3
Sócios

PAULO ROBERTO DÓRO — Contador CRC-PR nº 12.673/O-8
JOÃO ANDRÉ DE AVILA — Contador CRC-PR nº 50.061/O-0